

Disciplina:	MEN 7018	Semestre:	2020/2	Turma:	09327A
Nome da disciplina:	Estágio Supervisionado de História II				
Professora:	Joana Vieira Borges				
Monitores/estagiários:					
Horário:	218304 318304 418304 618303	Local:	ENSINO NÃO PRESENCIAL 2020.2 ¹		
Horários de atendimento do professor:	Virtualmente, de segunda a sexta-feira, com agendamento prévio, individual ou em dupla.				
Local de atendimento:	(web conferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle e/ou outros) (turma, individual e duplas)				
Email do professor:	joana.borges@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	Moodle UFSC				
Ementa:	Implementação do projeto de ensino e planos de aulas. Participação no conjunto das atividades do campo de estágio. Sistematização e socialização do estágio.				
Objetivos:	<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Propiciar a continuação da inserção do estagiário na disciplina de História do Colégio de Aplicação/UFSC, iniciada no semestre de 2020.1, fornecendo aportes teóricos e metodológicos para implementação dos projetos de ensino e planos de aula. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Favorecer a realização do projeto de ensino (plano de aula síncrona e atividades assíncronas) elaborado no primeiro semestre do ano letivo de 2020; Dar continuidade ao processo de discussão, orientação, supervisão e avaliação que envolve estagiários/as, orientadora e professor supervisor Manoel Teixeira, responsável pela disciplina de História na turma de 2º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação (CA); Desenvolver estratégias de acompanhamento da regência das aulas (temáticas referentes à Primeira República no Brasil); Propiciar o exercício da docência, na modalidade remota, por meio de uma aula experimental. Oportunizar a sistematização, socialização e produção escrita sobre a experiência do estágio em caráter excepcional (não presencial) durante o calendário escolar suplementar da UFSC referente ao ano de 2020. 				
Metodologia:	As aulas da disciplina ocorrerão por meio da modalidade de ensino remoto, síncrono e assíncrono: (a) Encontros com a orientadora, via web conferência, para discussão de textos, orientações para revisão de planos de aula e materiais didáticos, organização de todo o processo que envolve o estágio, socialização de experiências, avaliação e planejamento constante;				

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades pedagógicas não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC nº 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020. Este plano obedece a resolução 140/2020/CUn, pois, mantém os objetivos e conteúdo da disciplina regular. Contudo, os princípios formativos da universidade, do curso e da disciplina regular ficam comprometidos no ensino remoto, que não corresponde à necessidade e complexidade do trabalho educativo. Dessa forma, o presente plano é o, excepcionalmente, possível diante das decisões tomadas no âmbito administrativo da universidade, embora não desejável do ponto de vista da formação docente.

(b) Reuniões, via web conferência, da professora orientadora e da dupla de estagiários com o/a professor/a do Colégio de Aplicação/UFSC.

(c) Regência de aulas por cada dupla (via aula remota síncrona), conforme planejamento definido em 2020.1 (Estágio Supervisionado de História I);

(d) Acompanhamento, por parte dos/as estagiários/as, de todo o processo das aulas da turma na qual realizam o estágio, inclusive das aulas sob responsabilidade dos demais colegas de estágio da turma;

Acesso ao material das aulas síncronas:

As aulas síncronas, entre orientadora e dupla de estagiários, serão previamente agendadas entre as três pessoas. O estagiário que tiver algum imprevisto na aula síncrona com a orientadora, poderá ter acesso ao conteúdo pelos registros de seu colega de dupla e pelo material enviado pela orientadora via e-mail e Moodle. Se ambos tiverem imprevisto, a aula será reagendada.

Nas aulas síncronas, de observação das aulas semanais no Colégio de Aplicação, o estagiário terá acesso ao conteúdo por meio do “Registro de Observação” de seu colega de dupla e por meio do planejamento, *slides*, videoaulas, entre outros materiais utilizadas pelo professor na aula.

A professora disponibilizará no Moodle o cronograma semanal das atividades da disciplina.

Ferramenta para o ensino remoto:

- Web conferências (para aulas expositivas-dialogadas e orientações)
- *Podcasts* (produzidos pelo professor como material de estudo ou pelos estudantes, como atividade didática).
- *Moodle*.
- Vídeos e sites de pesquisa sobre ensino de história que utilizem novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's).
- Sites de Laboratórios de ensino de História.
- Conferências *online* e relatos de experiência de ensino de História.
- *Verbetes* do *Wikipédia*.
- Arquivos e acervos disponíveis *online*.
- *Todos os textos utilizados para os debates na disciplina serão disponibilizados na WEBTECA da página da disciplina no Moodle.*

Cronograma e conteúdo programático

- Readequação, se necessária, das atividades planejadas no semestre de 2020.1.
- Implementação das atividades planejadas no Estágio I.
- Socialização e autoavaliação da experiência dos estágios I e II.
- Produção de um relato de experiência (artigo) a respeito das atividades docentes realizadas durante os Estágios I e II (finalização do projeto de ensino).

Fevereiro

1. Apresentação do Plano de Ensino e orientações a respeito da realização do estágio II na modalidade de ensino remoto e produção escrita no formato de artigo (relato de experiência);
2. Alocação nas turmas do 2º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação;
3. Cadastro dos/as estagiários/as no ambiente virtual das salas de aula de História – do professor Manoel Teixeira – turmas do 2º ano do Ensino Médio.
4. Refinamento dos planos de aula (quando necessário);
5. Participação nas aulas de História das turmas do 2º ano do Ensino Médio, ministradas pelo professor Manoel Teixeira.
6. Início da regência das aulas pelos/as estagiários/as;
7. Encontros síncronos, com a orientadora, para avaliação das aulas ministradas na semana.

Materiais e Recursos:

Todos os materiais previstos no planejamento de ensino de cada dupla, a serem postados no ambiente virtual da sala

de aula de História do CA, sempre na semana anterior à regência de cada dupla de estagiários/as.

Março

- 1.Regência de aulas por parte dos/as estagiários/as;
- 2.Encontros síncronos, com a orientadora, para avaliação das aulas ministradas a cada semana.

Materiais e Recursos:

Todos os materiais previstos no planejamento de ensino de cada dupla, a serem postados no ambiente virtual da sala de aula de História do CA, sempre na semana anterior à regência de cada dupla de estagiários/as.

Abril

- 1.Regência de aulas por parte dos/as estagiários/as;
 - 2.Encontros síncronos, com a orientadora, para avaliação das aulas ministradas a cada semana;
 - 3.Início da produção escrita (artigo) a respeito da experiência durante os estágios I e II (análise dos resultados e avaliação geral sobre a realização do projeto de ensino), de acordo com as orientações e correções da professora;
- 23 de abril: Entrega da primeira versão do artigo (Relato de Experiência).**

Materiais e Recursos:

Todos os materiais previstos no planejamento de ensino de cada dupla, a serem postados no ambiente virtual da sala de aula de História do CA, sempre na semana anterior à regência de cada dupla de estagiários/as.

Textos e outros materiais a serem indicados pela orientadora para a elaboração do artigo.

Maiο

Período destinado à produção escrita.

10 de maio: Entrega da versão final do artigo (Relato de Experiência), contemplando a revisão realizada pela professora orientadora na primeira entrega em abril;

Autoavaliação e socialização (finalização da disciplina);

17 a 21 de maio: Período destinado à recuperação e entrega dos artigos para o professor supervisor Manoel Teixeira;

22 de maio: Término do período letivo.

Avaliação:

-Regência de aulas e presença, na qualidade de ouvinte, nas aulas sob regência dos/as colegas da turma de estágio (Peso 1).

-Produção escrita (artigo - relato de experiência) (Peso 1)

Recuperação:

Os/as alunos/as que não atingirem a nota mínima, necessária para aprovação, deverão elaborar uma aula e ministrá-la à professora orientadora, via *web* conferência. (Duração: 40min)

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia Básica:

- ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. 2 ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, Casa da Palavra, 2009.
- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de história*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- CANDAUI, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 12 ed. Campinas: Papirus, 2011.
- MIRANDA, Sônia Regina. *Sob o signo da memória: cultura escolar, saberes docentes e história ensinada*. São Paulo: Editora da UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.
- OTTO, Clárcia. Ensinar história: experiência e sentido. In: SEARA, Izabel Christine et al. (Org.). *Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008, p. 25-39.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009.

ENSINO REMOTO (REFERÊNCIAS)

Observação: Outras obras poderão indicadas como básicas, de acordo com a temática dos Projetos de ensino e Planos de Aula dos/as estagiários/as indicadas pelo/a professor/a do Colégio de Aplicação/UFSC.

Bibliografia complementar

- ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12 ed. Campinas: Papirus, 2011.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997, p. 28-41.
- BODGAN, R. & BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em Educação. Porto, Porto Editora s/d. p. 109-133.
- CAIMI, Flávia Eloísa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo: Editora da UPF, 2008.
- CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. *Caderno de Pesquisa*. São Paulo, n. 95, no. 1995, p. 5-12.
- CANDAUI, Vera Maria (Org.). *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANDAUI, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciaturas. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 2, 1990, p. 177-229.
- DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Campinas, 1997.
- FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história*. Campinas: Papirus, 2003.
- FORQUIN Jean-Claude. *Escola e cultura. As bases epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- GABRIEL, Carmen Teresa. O conceito de história-ensinada: entre a razão pedagógica e a razão histórica. Reflexões sobre a natureza epistemológica do saber histórico escolar. In CANDAUI, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 238-259.
- GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.
- GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professora(a)-pesquisador(a)*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. *Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014 (Coleção Docência em Formação: Educação de Jovens e Adultos).
- LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo; EPU, 1986. p. 25-44.
- LÜDKE, Menga. (coord.). *O professor e a pesquisa*. 7 ed. Campinas: Papirus, 2009.

- MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. CANDAU, Vera (Org.). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 129-147.
- MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad, X, 2007.
- MONTEIRO, Ana Maria; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GASPERELLO, Arlette (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FPERJ, 2007.
- OLIVEIRA, Gilvan. (Org.). *Interesse, pesquisa e ensino: uma equação Para a educação escolar no Brasil. A experiência da educação de jovens e adultos na Rede Municipal de Florianópolis*. Florianópolis: IPOL, 2004
- PAIM, Elison Antonio. *Memórias e Experiências do Fazer-se Professor(a)*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.
- PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo, Cortez, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (Org.). *O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo, Cortez, 2005.
- PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1997.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. FLORIANÓPOLIS, SC. *Traduzindo em ações: das diretrizes a uma proposta curricular. Jovens e adultos*. Florianópolis, 1996.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004.
- SILVA, Cristiani, B. e TORNQUIST, Carmem Susana (Org.). *Histórias e trajetórias de jovens e adultos em busca de escolarização*. Florianópolis, UDESC, 2009.
- SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.
- SOARES, Leônicio J.G. *Educação de jovens e adultos: diretrizes curriculares nacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SOUZA, Rosa de Fátima. *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. *O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- TRINDADE, Vitor et. al. *Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional*. Campo Grande, Ed. UFMS, 2001.
- Observação: a bibliografia poderá ser complementada ao longo da abordagem do conteúdo programático, e será disponibilizada na WEBTECA na página da disciplina no Moodle.